

## Editorial

O turismo tem vindo a ganhar um espaço crescente nas propostas de desenvolvimento que têm sido delineadas e implementadas a nível local, regional e nacional, em vários países, não fosse a sua procura caracterizada por um crescimento significativo e constante nas últimas décadas, justificando a aposta do seu desenvolvimento.

Contudo, para que o turismo possa constituir-se num instrumento de desenvolvimento destes territórios, será crucial um esforço por parte das diferentes regiões na criação de produtos e serviços turísticos inovadores, diversificados e de qualidade, que possam marcar a diferença.

Consciente da importância desta temática, a Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave decidiu promover o seu I Congresso Internacional de Turismo – Produtos e Destinos Turísticos de Excelência, reunindo neste número especial da *Tékhnē*, algumas das comunicações apresentadas no mesmo<sup>1</sup>.

Neste contexto, este número da revista aparece como uma boa aposta, pois, por um lado, conseguiu reunir um conjunto de trabalhos de grande valia que, seguramente, poderão contribuir para fomentar o conhecimento, divulgando novos contributos e potenciando investigações futuras, e, por outro, reforça a importância do sector turístico como aposta crescente enquanto motor do desenvolvimento económico das regiões, ao dedicar-lhe esta edição.

Os artigos apresentados pelos nossos convidados situam as problemáticas da sustentabilidade e da excelência no turismo, sendo, de alguma maneira, contribuições complementares. Assim, Dóris Ruschmann e Rafaela Rosa alertam-nos para a necessidade da análise e avaliação da sustentabilidade turística-recreativa dos destinos, apresentando-nos o caso da Ilha de Porto Belo/SC. Por sua vez, Miguel Pazos e Fernando Lorenzo realçam os aspectos (obsolescência e esgotamento de alguns produtos, alterações nas necessidades e motivações da procura, entre outros) que permitem a evolução, criação e desenvolvimento de novas modalidades e produtos turísticos, que estruturam em três grandes blocos: turismo rural, activo e de natureza, por um lado, turismo de água, por outro e, finalmente, turismo em espaços urbano-culturais. A fechar este conjunto de contribuições, César Castañeda, realçando que a excelência deverá estar presente em todos os aspectos da actividade turística, apresenta-nos o System of Measures for Excellence in Destinations (SMED), criado pelo Centro Mundial de Destinos de

---

<sup>1</sup> Encontram-se aqui reunidas as comunicações apresentadas ao Congresso e cujos autores concederam a autorização para publicação.

Excelência (CED), que permite identificar as áreas a melhorar e os caminhos a seguir em busca da excelência nos destinos.

Seguem-se um conjunto de trabalhos relativos à aposta em novos segmentos e produtos turísticos, que procuram permitir a conservação das actividades e o uso sustentável dos recursos locais, como é o caso do “Turismo Marinero”, apresentado por Carmen Padin e Sara Aboy, o “Turismo de Observação de Aves”, de Reinaldo Dias e Victor Figueira, o “Turismo Rural na Madeira”, de António Almeida, as “Rotas Medievais”, apresentadas por Clara Copeta e Elvira De Giacomo e os “Documentários Etnográficos”, de Inês Guerra e Fernando Paulino.

Seguem-se dois trabalhos que colocam a ênfase no estudo do comportamento dos consumidores, o de Bruno Sousa e Cláudia Simões, sobre a procura de nichos de turismo e o de Sérgio Lopes, Sancha Maia e Marcelo Vilela, que identifica e descreve o perfil dos turistas espanhóis que visitaram Portugal, nos últimos cinco anos.

Lucrezia Lopez realça, no seu estudo, a importância do benchmarking para a melhoria do posicionamento dos produtos turísticos e o trabalho de Carla Pereira, João Ferreira e Helena Alves aborda o interesse crescente do marketing relacional enquanto estratégia das empresas (com caso concreto, no turismo rural) para obtenção de vantagens competitivas.

Dois outros trabalhos desenvolvem uma reflexão aplicada, ao município de Santiago de Compostela e à região da Serra da Estrela, avaliando-se o papel das redes, no primeiro caso e, dos empresários hoteleiros, no segundo, no desenvolvimento turístico destes territórios. O primeiro trabalho foi desenvolvido por Raquel Marrafon e Lélío Galdino Rosa e o relativo à Serra da Estrela, por Ermelinda Oliveira e José Pires Manso.

A fechar este conjunto de contribuições, propõe-se um estudo que aborda a evolução do turismo a nível mundial, europeu e nacional, desenvolvido por Ana Daniel.

Gostaria de terminar esta nota agradecendo a todos os participantes do Congresso, especialmente aos colaboradores nesta revista, que representam 4 universidades brasileiras, 2 universidades espanholas, 1 universidade italiana e 7 instituições de ensino superior portuguesas (3 universidades, 3 institutos politécnicos e 1 instituto superior), bem como aos membros da Comissão Científica que avaliaram os trabalhos recebidos, a quem manifesto publicamente o meu apreço.

Um agradecimento, igualmente, aos que contribuíram para que este número da Tékhne se tenha concretizado.

Patrícia Gomes  
Dezembro de 2010